

## Luciano Amaral

Licenciei-me em História na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (FCSH-UNL), em 1988. Enquanto aí estudei, não tive como interesse inicial a história económica. Interessava-me sobretudo por história política. No entanto, com o tempo, pareceu-me que não podia interpretar bem a história política sem conhecimento da economia, e o meu conhecimento da economia era virtualmente inexistente. Por isso, decidi investir um pouco de tempo a aprender economia e história económica, as quais têm certas exigências técnicas específicas. Quando entrei para o mestrado de História dos Séculos XIX e XX, também na FCSH-UNL, em 1989, já tinha ideia de estudar história económica e, por estímulo de Fernando Rosas, pensei em investigar o período do Estado Novo. O período era interessante por estar quase tudo por fazer. A minha tese, que defendi em 1993, acabou por ser sobre a política agrária e a evolução da agricultura no período inicial do Estado Novo (os anos de 1930).

Em 1994, concorri para estudar no estrangeiro, estimulado por Jaime Reis. Fui aceite no Instituto Universitário Europeu, em Florença, em 1995. Decidi então dar mais um passo nas minhas actividades de investigação, abandonando o estudo específico da agricultura e dedicando-me ao problema mais geral do crescimento económico, ainda durante o período do Estado Novo. Mais uma vez, o interesse no período e na questão resultava de estar quase tudo por fazer, acrescentando o facto de o período entre os anos de 1950 e 1973 ser o de maior crescimento económico em toda a história de Portugal, o que contrariava a reputação anti-desenvolvimentista do regime. Foi precisamente sobre esse período que escrevi a minha tese de doutoramento, a qual defendi no início de 2002. Demorei mais tempo do que devia porque, no Verão de 1998, fui contratado pela Faculdade de Economia da Universidade Nova de Lisboa (que, entretanto, se transformou em Nova School of Business and Economics – Nova SBE) para dar aulas e interrompi o trabalho na tese durante um ano, precisamente para preparar as aulas. Tenho-me mantido na Nova SBE até hoje, onde sou professor associado.

Desde o fim da minha tese, tenho dedicado a minha investigação a diversos aspectos específicos relacionados com a economia do período do Estado Novo e, também, com a economia portuguesa a seguir à queda do regime. Por isso, tenho estudado aspectos parcelares da economia e da sociedade do período, como a agricultura, a educação, as instituições, o sistema bancário ou os grupos económicos. Também já investiguei vários aspectos da economia portuguesa entre 1974 e os dias de hoje.

Neste momento, estou a trabalhar sobretudo em dois temas: as intervenções do Fundo Monetário Internacional em Portugal a seguir ao 25 de Abril, nos anos de 1970 e 1980. Foi-me concedido financiamento pela Fundação para a Ciência e Tecnologia para desenvolver este

projecto, cujo site se encontra aqui: [Home \(weebly.com\)](http://Home.weebly.com). Estou também a trabalhar na análise da evolução do Grupo CUF no período que vai dos anos de 1950 até 1973, em diferentes trabalhos.

### **Trabalhos principais:**

#### **Livros:**

*Economia Portuguesa, As Últimas Décadas*, Lisboa, Relógio d'Água/Fundação Francisco Manuel dos Santos, 2010.

*Outubro: A Revolução republicana em Portugal (1910-1926)*, Lisboa, Edições 70, 2011.

*The Modern Portuguese Economy in the Twentieth and Twenty-First Centuries*, Cham, Palgrave Macmillan, 2019.

#### **Capítulos:**

"O país que nós perdemos: grupos de interesses, política agrária e evolução da agricultura portuguesa entre 1950 e 1973", in Fernando Rosas (ed.), *História de Portugal, Vol. VII, O Estado Novo*, Lisboa, Círculo de Leitores, 1994.

"O trabalho", in Álvaro Ferreira da Silva e Pedros Lains (coordenadores), *História Económica de Portugal, Vol. III – O Século XX*, Lisboa, Imprensa de Ciências Sociais, 2005.

"Educação e acumulação de capital humano em Portugal durante o Estado Novo (1930-1973)", in Diogo Ramada Curto (coordenador), *Sociologia da Leitura em Portugal no Século XX*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 2006.

"A economia portuguesa durante a I República", with Álvaro Ferreira da Silva, in Luciano Amaral (ed.), *Outubro: A Revolução Republicana em Portugal (1910-1926)*, Lisboa, Edições 70, 2011.

"Economic policy, growth and the demise (1929-2000)", with Dulce Freire, in Pedro Lains and Dulce Freire (eds.), *An Agrarian History of Portugal, 1000-2000*, Leyden, Brill, 2017.

"Structural Change in Portugal and Spain in the Nineteenth and Twentieth Centuries", (with Concha Betrán and Vicente Pinilla), in Pedro Lains (ed.), *Iberian Economic History (1000-2000)*, no prelo, 2021.

"Financing the Portuguese Democracy: The International Monetary Fund and Other Creditors (1975-1979)", in Nuno Cunha Rodrigues and Alice Cunha (eds.), *Portuguese Economic Development and External Funding in the Modern Era*, Eastbourne, Sussex Academic Press, no prelo, 2021.

“Social, Economic, and Demographic Change during the Portuguese Democracy (1974-2019)”, in Jorge M. Fernandes, Pedro C. Magalhães and António Costa Pinto (eds.), *Oxford Handbook of Portuguese Politics*, Oxford, Oxford University Press, no prelo, 2021.

“Fundo Monetário Internacional”, Nuno Severiano Teixeira and Alice Cunha (eds.), *Portugal Multilateral. Dicionário, Vol. I*, Coimbra, Almedina, no prelo, 2021.

**Artigos:**

“Convergência e crescimento económico em Portugal no Pós-Guerra”, *Análise Social*, nº 148, 1998.

“O Estado Novo nos anos noventa”, in *Análise Social*, 162, 2002.

“New Series of Portuguese Population and Employment, 1950-2007: Implications for GDP per capita and Labor Productivity”, *Análise Social*, nº 193, 2009.

“Institutions, Property and Economic growth: Back to the Passage from *Ancien Régime* to Liberalism in Portugal”, *Análise Social*, nº 202, 2012.

“Imperfect but True Competition: Innovation and Profitability in Portuguese Banking during the Golden Age (1950-1973)”, *Financial History Review*, 20 (03), December 2013.

“Sovereign Debt and Governance Failures – the Impact of the Financial Crisis in Portuguese Democracy”, with Luís de Sousa (Universidade de Aveiro) and Pedro Magalhães (Instituto de Ciências Sociais, Universidade de Lisboa), *American Behavioral Scientist*, vol. 58, nº 12, November 2014.

“Measuring Competition in Portuguese Commercial Banking during the Golden Age (1960-1973)”, *Business History*, vol. 57, issue 8, 2015.

“Business Groups in Portugal in the Estado Novo Period (1930-1974): Family, Power, and Structural Change”, with Álvaro Ferreira da Silva (Nova School of Business and Economics) and Pedro Neves (Instituto Superior de Economia e Gestão, Universidade de Lisboa), *Business History*, vol. 58, issue 1, 2016.

“A Monetary Plethora and what to do with It: the Bank of Portugal during World War II and the Post-war Period (1939-1960)”, *Economic History Review*, 71(3), 2018, 795-822.

Link institucional: [Luciano Amaral \(unl.pt\)](http://unl.pt)